DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

TRATAMENTO ORTODÔNTICO PARA EXPANSÃO MAXILAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

Victor Matheus Rodrigues de Sousa, Auréliane Dulcie Jackalyn Daluz, Brenda Fabrizia Buriti Dantas Ferreira, Suzanna Kelly Braga do Nascimento, Samara Granja Bezerra de Andrade
victor.matheusousa@gmail.com
Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ, João Pessoa-PB
Categoria: Relato de Caso

Introdução: A mordida aberta anterior pode ser definida como a ausência de contato incisal dos dentes anteriores em relação cêntrica, ou o inadequado relacionamento da maxila com a mandíbula. Surge então a falta de contato oclusal entre os dentes antagonistas, danificando o perfil estético e funcional, havendo também modificações dentárias e esqueléticas. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, faioderma, 7 anos de idade, durante a anamnese, verificou-se tratar de uma paciente sistemicamente saudável, que procurou a clínica escola de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – Unipê, para avaliação odontológica, pois a mesma apresentava ausência visível de elementos dentários anteriores. Durante o exame clínico foi elaborado um planejamento utilizando expansão maxilar e fechamento de diastema interincisivos superiores. Foi feita a moldagem inicial para análise da dentição mista juntamente com exames complementares, radiografia panorâmica para analisar os espaços presentes e a presença e/ou ausência de elementos dentários juntamente com os modelos de gesso, onde a paciente apresentava os elementos 12 e 22, porém os mesmos não estavam visíveis na cavidade bucal, sendo assim necessário a confecção de um dispositivo capaz de gerar esse espaço para erupção dos elementos. De acordo com a avaliação ortodôntica, a paciente apresentava mordida aberta anterior, mordida cruzada unilateral no canino esquerdo, diastema entre os incisivos centrais e os incisivos laterais ainda não erupcionaram. Relação de molar Classe I, Relação de Canino direito, Classe I e Canino esquerdo relação topo a topo, sendo este Classe II. Após as etapas de confecção do aparelho, foi feita sua instalação com orientações a responsável pela paciente em relação a seu uso. A paciente retornava semanalmente para ativação do aparelho expansor de maxila, onde os resultados semanais eram observados. Considerações finais: Conclui-se que o tratamento proposto obteve resultados satisfatórios, e possibilitou o restabelecimento da dimensão transversal maxilar normal, fechamento do diastema entre os incisivos centrais superiores e início do processo eruptivo os elementos ausentes.

Descritores: Técnica de Expansão Palatina; Ortodontia; Má Oclusão.